

País pagará em 89 US\$ 800 milhões

BRASÍLIA — O Governo corre o risco de desembolsar mais de US\$ 800 milhões para pagamento de compromissos junto ao Banco Mundial (Bird) sem receber volume significativo de recursos em função do impasse criado pela falta de contrapartida para projetos já assinados e as dificuldades que cercam os três setoriais (elétrico, reforma financeira e comércio exterior). Essa crise espera a missão de alto nível do Bird, tendo à frente o Diretor do Departamento do Brasil, Armeane Choksi, cuja chegada a Brasília, prevista para o próximo dia 14, poderá ser antecipada para esta semana.

Para definir os projetos junto ao Banco que serão cancelados ou renegociados, a Comissão de Financiamento Externo (Cofix), presidida pelo Secretário Geral do Ministério do Planejamento, Ricardo Santiago, e a Comissão de Créditos Externos (Cocex), chefiada pelo Secretário Geral do Ministério da Fazenda, Paulo César Ximenes, têm reunião conjunta amanhã. Os resultados desse encontro serão discutidos com Choksi. Todos os projetos assinados diretamente pelo Banco com Governos estaduais não podem ser cancelados ou renegociados por iniciativa própria do Governo federal.